

30 de agosto de 2017

- **Proteção contra armas químicas: Brasil recebe representantes de 18 nações para integrar conhecimentos***
- **EMCFA comemora 7 anos de emprego conjunto da Marinha, Exército e Aeronáutica**
- **Japão negocia venda de cargueiros C-2 aos Emirados***
- **Nigerian Super Tucano package includes laser-guided weapons**

Proteção contra armas químicas: Brasil recebe representantes de 18 nações para integrar conhecimentos*

País referência na América Latina graças aos conhecimentos adquiridos em grandes eventos, como a Copa do Mundo 2014 e os Jogos Olímpicos Rio 2016, o Brasil começou a sediar, nesta segunda-feira, no Rio de Janeiro, o Exercício de Assistência e Proteção para América Latina e Caribe (EXBRALC II 2017), que reúne representantes de agências de resposta a emergências químicas, de defesa civil ou de segurança de 18 países da América Latina e do Caribe.

O objetivo da atividade é unir os profissionais que lidam com esse tipo de ameaça em cada país, para consolidar conhecimentos voltados à assistência e à proteção da sociedade contra ameaças envolvendo produtos químicos.

Na abertura do encontro, foi oficializada a criação do Centro Regional de Assistência e Proteção de Armas Químicas (CAPAQ-BRASIL), com o objetivo de permitir que o Brasil, como estado-parte integrante da Convenção para a Proibição de Armas Químicas (CPAQ), crie mecanismos para a formação e qualificação de pessoal em cooperação com outros países da América Latina e do Caribe.

Tal medida atende à solicitação da Organização para Proibição de Armas Químicas (OPAQ), em um trabalho feito em coordenação com a Autoridade Nacional, do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) e do Ministério das Relações Exteriores (MRE).

O chefe de Operações Conjuntas do Estado Maior- Conjunto das Forças Armadas, general César Augusto Nardi, explicou que o centro reunirá as expertises das três Forças Singulares – Marinha, Exército e Aeronáutica – para contribuir com nações amigas com relação à proteção contra ameaças químicas.

“Com a criação do CAPAQ, o Brasil espera ter dado um grande passo, a fim de somar a outros países, contribuindo significativamente para a assistência e proteção contra as armas químicas”, disse o general. “A atividade do segmento de defesa, atinente à área de defesa química, biológica, radiológica e nuclear tem sido intensa, no que se refere a grandes eventos”, lembrou o chefe de Operações Conjuntas do Ministério da Defesa.

A representante da OPAQ, Ditta Ciganikova, elogiou o envolvimento das autoridades brasileiras com o assunto. “Gostaria de agradecer ao governo brasileiro, não só pela

generosidade em propiciar adestramentos conjuntos, como também, em compartilhar treinamentos de ações médicas e gestão de feridos”, disse.

O chefe do Escritório de Representação do MRE no Rio de Janeiro, embaixador Eduardo Prisco Paraíso Ramos reforçou a importância do encontro. “O contínuo e firme apoio do Brasil ao fortalecimento do regime de desarmamento e não proliferação da OPAQ é a busca do ideal de um mundo livre de armas de destruição em massa”, afirmou.

O chefe da Assessoria Especial de Assuntos Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, ministro Luís Felipe Fortuna, falou sobre a importância da cooperação do Brasil com os demais países da América Latina. “A iniciativa fortalece a inserção do governo brasileiro nos esforços para a integração regional, e no estreitamento das relações entre o Brasil e a comunidade latino-americana e caribenha”, disse. “Nesse caso, em especial para o desarmamento e para a não proliferação das armas químicas, bem como assistência e proteção nas emergências”, afirmou o representante do MCTIC, reforçando o interesse do Brasil em cooperar tecnicamente com esses países.

Iniciado nesta segunda-feira (28), o Exercício de Assistência e Proteção para América Latina e Caribe desenvolverá diversas atividades ao longo desta semana, com o objetivo de testar, na prática, os ensinamentos adquiridos nos cursos básico e avançado de Assistência e Proteção.

Fonte: Ministério da Defesa

Data da publicação: 30 de agosto

Link: <http://www.defesa.gov.br/noticias/34506-protacao-contra-armas-quimicas-brasil-recebe-representantes-de-18-nacoes-para-integrar-conhecimentos>

EMCFA comemora 7 anos de emprego conjunto da Marinha, Exército e Aeronáutica

Por Débora Sampaio

O Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas (EMCFA) realizou, nesta segunda-feira (28), a cerimônia alusiva ao seu aniversário de sete anos. A solenidade contou com a entrega da Medalha Mérito EMCFA para 42 agraciados e a participação de representantes dos Ministérios das Relações Exteriores e da Justiça, da Polícia Federal e de autoridades civis e militares.

A busca pela promoção da interoperabilidade entre as Forças Armadas foi lembrada em discurso pelo chefe do EMCFA, almirante Ademir Sobrinho. “O emprego conjunto das Forças Armadas é uma realidade no mundo atual, e esta é uma das nossas mais importantes lutas no dia a dia. Temos, ainda, um longo caminho pela frente que depende, não só da conquista de corações e mentes de nossos componentes, tanto das Forças Singulares como do EMCFA, mas também do desenvolvimento de ferramentas, doutrinas e procedimentos para maximizar esta vontade, que, tenho certeza, é de todos nós”, ressaltou o almirante Ademir.

Outro ponto abordado pelo almirante foram as metas a serem alcançadas pelo EMCFA, tais como: a conclusão e revisão de documentos que irão auxiliar na atualização do “Plano de Articulação e Equipamentos das Forças Armadas”; a criação de ferramentas e equipamentos que permitam a interoperabilidade; a implantação de uma doutrina e a aquisição de uma capacidade de Medicina Operativa; e o desenvolvimento do emprego da catalogação nos equipamentos e sistemas das Forças Armadas.

Após o discurso do almirante Ademir Sobrinho, a Medalha Mérito EMCFA foi entregue aos agraciados pelos paraninfos.

Além do chefe do EMCFA, a solenidade contou com a presença do ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência, no período de 2011 a 2015, general José Elito Carvalho Siqueira; do comandante da Marinha, almirante Eduardo Bacellar Leal Ferreira; do comandante da Aeronáutica, brigadeiro Nivaldo Luiz Rossato; do chefe do Estado-Maior do Exército, general Fernando Azevedo Silva, representando o comandante do Exército; e de outras autoridades civis e militares.

Condecorados

O servidor civil Antonio Fernando Guimarães Santos, da Subchefia de Mobilização (SUBMOB), do EMCFA, foi um dos agraciados. Ele atua no Ministério desde 1999 e também já recebeu condecorações do Exército e da Aeronáutica. “Sinto-me muito agradecido, reconhecido e lisonjeado por receber esta medalha de importância para os servidores do EMCFA” destacou Antonio Fernando.

A sargento Mariele de Oliveira Teza também recebeu a Medalha Mérito EMCFA. Ela tem 17 anos de serviços prestados à Marinha do Brasil e atua no EMCFA há três anos e meio. “É uma grande honra ser reconhecida pelo meu trabalho junto ao EMCFA, o qual tem como principal objetivo a interoperabilidade entre as Forças”, afirmou a sargento Mariele.

Mais cedo, em uma cerimônia reservada, os chefes de Logística e Mobilização, almirante Leonardo Puntel, e de Operações Conjuntas, general César Augusto Nardi de Souza, também foram agraciados com a condecoração. Eles foram agraciados em uma cerimônia separada porque, na solenidade oficial, seriam paraninfos.

A Medalha Mérito Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas foi criada pelo decreto nº 8.554/2015. A comenda é imposta a civis, militares, instituições civis e organizações militares em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao EMCFA.

EMCFA

Criado em 25 de agosto de 2010 pela Lei Complementar nº 136, cabe ao EMCFA, entre outras atribuições, planejar o emprego conjunto e integrado de efetivos das Forças Armadas, otimizando o uso dos meios militares e logísticos na defesa do país e em operações de paz, humanitárias e de resgate; segurança das fronteiras; e ações de Defesa Civil.

Após esses sete anos, apesar de ser um órgão ainda novo, o EMCFA busca aprimorar ou mesmo modificar procedimentos e costumes seculares, com o ideal de atingir uma evolução no emprego das Forças Armadas.

Fonte: Ministério da Defesa

Data da publicação: 28 de agosto

Link: <http://www.defesa.gov.br/noticias/34505-emcfa-comemora-7-anos-de-emprego-conjunto-da-marinha-exercito-e-aeronautica>

Japão negocia venda de cargueiros C-2 aos Emirados*

O governo japonês está considerando a venda do último avião de transporte da Força Aérea de Autodefesa do Japão (JASDF), o C-2, para os Emirados Árabes Unidos, segundo o The Nikkei.

Os ministérios do governo já estão fornecendo especificações e outras informações relacionadas sobre a aeronave para os Emirados Árabes Unidos. Agora, os dois países devem concluir um tratado sobre a transferência de equipamento e tecnologia de

defesa — um passo essencial antes que o C-2 possa ser enviado aos Emirados Árabes Unidos.

O C-2, desenvolvido pela Kawasaki Heavy Industries, tem um alcance de cruzeiro de 7.600 km, cerca de duas vezes mais do que o C-130 Hercules da Lockheed Martin, que a JASDF também usa. Além disso, o C-2 pode transportar 36 toneladas, 16 toneladas a mais do que o C-130.

O C-2 é amplo o suficiente para transportar veículos anfíbios e de combate e pode lidar com missões em ilhas remotas. Tem um preço de 19 bilhões de ienes (US\$ 173 milhões).

Os Emirados Árabes Unidos se aproximaram do Japão para a compra de vários C-2, de acordo com um alto funcionário do Ministério da Defesa. O Ministério da Defesa, bem como o Ministério da Economia, Comércio e Indústria forneceram informações técnicas aos Emirados Árabes Unidos. Os dois governos agora estão negociando um preço final e o número de aeronaves.

O Japão atualmente proíbe as exportações de equipamentos e tecnologia de defesa para países envolvidos em conflitos, o que poderia ser um ponto crítico, considerando que os Emirados Árabes Unidos fazem parte de uma coalizão liderada por sauditas que ataca o Iêmen.

Enquanto o governo japonês está rastreando se a venda pode passar, outro oficial do Ministério da Defesa disse que o acordo poderá ser aprovado, já que “os Emirados Árabes Unidos não são lideram a intervenção” no Iêmen.

Fonte: Poder Aéreo

Data da publicação: 29 de agosto

Link: <http://www.aereo.jor.br/2017/08/29/japao-negocia-venda-de-cargueiros-c-2-aos-emirados/>

Nigerian Super Tucano package includes laser-guided weapons

Por Jeremy Binnie

Nigeria has requested Paveway II and Advanced Precision Kill Weapon System (APKWS) laser-guidance kits for the 12 EMB 314/A-29 Super Tucano turboprop aircraft it is planning to acquire.

The US Defence Security Cooperation Agency (DSCA) announced on 3 August that the US State Department had approved the sale of the 12 aircraft for an estimated USD593 million, but more details were revealed in the arms sales notification published by the Federal Register on 28 August.

Fonte: Jane's

Data da publicação: 30 de agosto

Link: <http://www.janes.com/article/73426/nigerian-super-tucano-package-includes-laser-guided-weapons>

* Não mencionado o autor no texto.